

Monitoramento reduz descarte irregular de lixo

Sistema de câmeras combate irregularidade em cidades da região

Geison Concencia

geison.concencia@gruposinos.com.br

Quem passa pela esquina das ruas Juarez e Carlos Reinaldo Schmenes, no bairro Canudos, em Novo Hamburgo, dificilmente imagina que, até poucos meses atrás, a calçada era tomada por sacos de lixo, móveis velhos, restos de construção e outros resíduos descartados de forma irregular. O ponto mudou de cenário após a instalação de uma câmera de videomonitoramento voltada à fiscalização ambiental.

O contraste é evidente. Imagens do Google Street View, registradas em 2025, mostram a calçada ocupada por resíduos. Na última semana, a reportagem voltou ao mesmo local e encontrou uma realidade diferente: o espaço permanecia limpo e sem o acúmulo de lixo.

A mudança coincide com o início da utilização das câmeras SmartNH para identificar e multar quem descarta resíduos em locais proibidos. A tecnologia, antes utilizada principalmente para reforçar a segurança pública, passou a integrar também as ações de combate aos crimes ambientais.

Moradores da região afirmam que a instalação do equipamento trouxe resultados rápidos. Além da redução do descarte irre-

gular, eles relatam diminuição na circulação de usuários de drogas que frequentavam o local para queimar fios e retirar cobre. Um morador, que preferiu não se identificar por receio de represálias, afirma que a situação era recorrente antes da instalação das câmeras.

Primeiras multas

A tecnologia também foi útil em outra situação. Na semana passada, um morador registrou, por meio da própria câmera de segurança, o descarte irregular de resíduos na Rua Bruno Werner Storck, esquina com a Avenida Reynaldo Kayser, próximo ao limite com Campo Bom e a menos de um quilômetro do Ecoponto Zona Leste, localizado na Rua Estocolmo.

Com as imagens, a equipe da Diretoria de Proteção Ambiental, vinculada à Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano (SMMA-DU), identificou o veículo utilizado na infração — um Chevrolet Onix branco — e aplicou um auto de infração de R\$ 9,5 mil.

Além da multa, o responsável deverá apresentar um relatório fotográfico comprovando a retirada dos resíduos, a destinação ambientalmente correta dos materiais e a documentação dos locais utilizados para o descarte regular.



Rua Juarez no ano passado e após o uso da tecnologia

“O descarte irregular gera impactos ambientais, degrada espaços públicos, compromete a drenagem urbana e demanda a mobilização constante de equipes e recursos públicos para limpeza e recuperação das áreas afetadas”, afirma o secretário municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano, Anderson Bertotti. O descarte irregular também favorece a proliferação de doenças.

Tecnologia

Até pouco tempo, identificar os responsáveis era uma das maiores dificuldades das prefeituras. Com a instalação das câmeras, esse cenário começa a mudar. Equipados com tecnologia capaz de registrar imagens em alta definição e identificar placas de veículos, os sistemas de videomonitoramento permitem localizar os responsáveis pelas in-

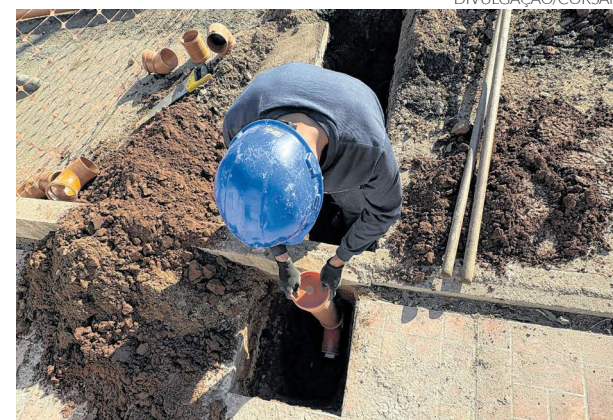
frações e aplicar as penalidades previstas na legislação ambiental.

Ampliação da ação

Em maio, a prefeitura de Estância Velha também instalou câmeras com capacidade de identificar materiais transportados e realizar a leitura de placas de veículos. Em cerca de um mês de operação, foram lavradas 11 autuações, totalizando R\$ 35.698,84 em multas.

Em Campo Bom, a Prefeitura prepara a instalação de 23 novas câmeras de videomonitoramento em locais conhecidos pelo descarte irregular de resíduos.

Colaboraram: Eduardo Zanotti da Silva e Taís Forgerini



Programação contempla diversas atividades

Corsan realiza obras e ações nesta semana na região

A Corsan executará, ao longo desta semana, 77 frentes de obras e ações em municípios do Vale do Sinos, Paranhana e região Carbonífera. A programação contempla a ampliação dos sistemas de esgotamento sanitário, repavimentação e limpeza de vias, melhorias nas redes de abastecimento de água, substituição de hidrômetros, além de ações de educação ambiental e relacionamento com a comunidade.

Em Sapiranga, os trabalhos de implantação de redes coletoras e ligações domiciliares e repavimentação avançam nos bairros Voo Livre, Oeste e São Luiz.

Alunos do 3º ano da Escola Ana Maria Flay dos Santos, localizada no bairro Alexandria, participam do programa Portas Abertas nesta terça-feira (30), às 9 horas, com visita à Estação de Tratamento de Água (ETA) de Parobé.

Em Três Coroas, por sua

vez, 30 estudantes do 5º ano da Emef Balduino Robinson visitarão a ETA na quinta-feira (2), às 14 horas.

As obras de ampliação do esgotamento sanitário seguem nos bairros Santa Lúcia, Cohab Sul e Bela Vista são destaques em Campo Bom.

Em Taquara, equipes executam a implantação de redes coletoras de esgoto em trechos das ruas Adalberto Pereira, Erolhildes Gonzaga Rangel e João Simão Tomaz.

Em Nova Santa Rita, seguem as obras de implantação de redes coletoras, ligações de esgoto, limpeza e recomposição de pavimento no bairro Califórnia.

A Corsan realiza testes de rede do sistema de abastecimento de água no bairro Campo Vicente, em Nova Hartz.

Em Estância Velha, as obras de saneamento e melhorias urbanas seguem nos bairros Sol Nascente, União, Encosta do Sol, Centro e Floresta.

+ Preocupação regional e ações de fiscalização

Em Canoas, a Prefeitura não usa um sistema de câmeras exclusivo para combater o descarte irregular de lixo, problema que segue recorrente em diferentes pontos. Somente em 2025, a Secretaria Municipal de Zeladoria e Serviços Urbanos de Canoas recolheu 121.178 toneladas de resíduos jogados indevidamente em vias e espaços públicos da cidade. A pasta calcula que o montante representa 18.013 cargas de caminhão

Por meio de nota, a Prefeitura de Canoas informou que realiza ações permanentes para coibir o descarte irregular, incluindo fiscalização, autuação de infratores, manutenção dos ecopontos e campanhas de conscientização da população.

O contato para denúncia pode ser feito pelo e-mail atendimento.cidadao@canoas.rs.gov.br, pela Central de Atendimento ao Cidadão, no 0800-510-1234, ou pelo WhatsApp da

Diretoria de Limpeza Urbana, no número (51) 98255-2777.

Em São Leopoldo a situação também preocupa. A prefeitura tem realizado diversas ações para coibir essas ações e para fazer o recolhimento e descarte desses resíduos de forma correta.

Nos últimos cinco meses, São Leopoldo recolheu 7.323,28 toneladas de resíduos descartados irregularmente em vias públicas, áreas verdes, pontos de descarte

clandestinos e também materiais provenientes de ações de limpeza urbana, como remoção de entulhos volumosos.

Em Esteio, diariamente, são recolhidos aproximadamente 56 metros cúbicos de resíduos descartados irregularmente em Conforme a Prefeitura, as principais ações desenvolvidas incluem patrulhamento preventivo e monitoramento eletrônico em pontos críticos.

+ Área metropolitana também contemplada

Em Esteio e Sapucaia do Sul, entre a terça-feira (30), e a quinta-feira (2), a Corsan realiza uma operação contínua de 48 horas na Estação de Tratamento de Água para instalação de equipamentos no decantador. Com investimento previsto de R\$ 3,5 milhões, a obra permitirá captar e tratar adequadamente o lodo gerado no processo de tratamento da água. Paralelamente,

avança a construção do tanque de equalização para recirculação da água de lavagem dos filtros, obra estimada em R\$ 4,3 milhões que tornará a operação mais sustentável.

Em Canoas, além da instalação de ventosas em diferentes bairros, continuam as obras de implantação de redes coletoras de esgoto nos bairros Guajuviras, Mathias Velho e Estância Velha.